

Proposta de Curso  
Pós-graduação *Lato Sensu*  
LIVE

**NOME DO CURSO**

MBA em Gestão Financeira: Controladoria, Auditoria e *Compliance*

**CARGA HORÁRIA**

432 h/a

**ESCOLA CERTIFICADORA**

EBAPE

**CÓDIGO DO CURSO**

LMBAFCA\*20\_01

Semana de Ambientação ao Curso				12 e 13/04/2021		
Disciplinas	Carga Horária	Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula 5
<b>Disciplina 1</b>	<b>24h/aula</b>	<b>19/04/21</b>	<b>20/04/21</b>	<b>26/04/21</b>	<b>27/04/21</b>	<b>03/05/21</b>
Avaliação presencial				P1 08/05/21	P2 28/05/21	VS 26/06/21
<b>Disciplina 2</b>	<b>24h/aula</b>	<b>10/05/21</b>	<b>11/05/21</b>	<b>17/05/21</b>	<b>18/05/21</b>	<b>24/05/21</b>
Avaliação presencial				P1 29/05/21	P2 18/06/21	VS 17/07/21
<b>Disciplina 3</b>	<b>24h/aula</b>	<b>31/05/21</b>	<b>01/06/21</b>	<b>07/06/21</b>	<b>08/06/21</b>	<b>14/06/21</b>
Avaliação presencial				P1 19/06/21	P2 09/07/21	VS 07/08/21
<b>Disciplina 4</b>	<b>24h/aula</b>	<b>21/06/21</b>	<b>22/06/21</b>	<b>28/06/21</b>	<b>29/06/21</b>	<b>05/07/21</b>
Avaliação presencial				P1 10/07/21	P2 30/07/21	VS 28/08/21
<b>Disciplina 5</b>	<b>24h/aula</b>	<b>12/07/21</b>	<b>13/07/21</b>	<b>19/07/21</b>	<b>20/07/21</b>	<b>26/07/21</b>
Avaliação presencial				P1 31/07/21	P2 20/08/21	VS 25/09/21
<b>Disciplina 6</b>	<b>24h/aula</b>	<b>02/08/21</b>	<b>03/08/21</b>	<b>09/08/21</b>	<b>10/08/21</b>	<b>16/08/21</b>
Avaliação presencial				P1 21/08/21	P2 17/09/21	VS 16/10/21
<b>Disciplina 7</b>	<b>24h/aula</b>	<b>23/08/21</b>	<b>24/08/21</b>	<b>30/08/21</b>	<b>31/08/21</b>	<b>13/09/21</b>
Avaliação presencial				P1 18/09/21	P2 08/10/21	VS 06/11/21
<b>Disciplina 8</b>	<b>24h/aula</b>	<b>20/09/21</b>	<b>21/09/21</b>	<b>27/09/21</b>	<b>28/09/21</b>	<b>04/10/21</b>
Avaliação presencial				P1 09/10/21	P2 12/11/21	VS 11/12/21
<b>Disciplina 9</b>	<b>24h/aula</b>	<b>18/10/21</b>	<b>19/10/21</b>	<b>25/10/21</b>	<b>26/10/21</b>	<b>08/11/21</b>
Avaliação presencial				P1 20/11/21	P2 03/12/21	VS 22/01/22
<b>Disciplina 10</b>	<b>24h/aula</b>	<b>16/11/21</b>	<b>22/11/21</b>	<b>23/11/21</b>	<b>29/11/21</b>	<b>30/11/21</b>
Avaliação presencial				P1 04/12/21	P2 14/01/22	VS 12/02/22
<b>Disciplina 11</b>	<b>24h/aula</b>	<b>06/12/21</b>	<b>07/12/21</b>	<b>13/12/21</b>	<b>14/12/21</b>	<b>10/01/22</b>
Avaliação presencial				P1 15/01/22	P2 04/02/22	VS 12/03/22
<b>Recesso de Fim de Ano</b>			<b>de 18/12/2021 a 09/01/2022</b>			
<b>Disciplina 12</b>	<b>24h/aula</b>	<b>17/01/22</b>	<b>18/01/22</b>	<b>24/01/22</b>	<b>25/01/22</b>	<b>31/01/22</b>
Avaliação presencial				P1 05/02/22	P2 25/02/22	VS 02/04/22

<b>Disciplina 13</b>	<b>24h/aula</b>	<b>07/02/22</b>	<b>08/02/22</b>	<b>14/02/22</b>	<b>15/02/22</b>	<b>21/02/22</b>
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				26/02/22	25/03/22	07/05/22
<b>Recesso de Carnaval de 26/02/2022 a 06/03/2022</b>						
<b>Disciplina 14</b>	<b>24h/aula</b>	<b>07/03/22</b>	<b>08/03/22</b>	<b>14/03/22</b>	<b>15/03/22</b>	<b>21/03/22</b>
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				26/03/22	29/04/22	21/05/22
<b>Disciplina 15</b>	<b>24h/aula</b>	<b>28/03/22</b>	<b>29/03/22</b>	<b>04/04/22</b>	<b>05/04/22</b>	<b>11/04/22</b>
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				30/04/22	13/05/22	11/06/22
<b>Disciplina 16</b>	<b>24h/aula</b>	<b>27/04/22</b>	<b>28/04/22</b>	<b>04/05/2022</b>	<b>05/05/22</b>	<b>11/05/22</b>
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				14/05/22	03/06/22	02/07/22
<b>Disciplina 17</b>	<b>24h/aula</b>	<b>18/05/22</b>	<b>19/05/22</b>	<b>25/05/22</b>	<b>26/05/22</b>	<b>01/06/22</b>
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				04/06/22	24/06/22	16/07/22
<b>Disciplina 18</b>	<b>24h/aula</b>	<b>06/06/22</b>	<b>07/06/22</b>	<b>13/06/22</b>	<b>14/06/22</b>	<b>20/06/22</b>
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				25/06/22	08/07/22	06/08/22

### Observações:

Durante a pandemia do Covid-19, as provas presenciais foram substituídas por atividades a serem entregues dentro do Ambiente on-line, onde a data de entrega será divulgada pelo docente de cada disciplina.

Após o término da pandemia, divulgaremos um novo calendário com as datas das provas presenciais que ocorrerão às sextas (P2) e aos sábados (P1 e VS).

As aulas são transmitidas ao vivo, na plataforma Zoom. Fique atento à área de notícias das disciplinas.

## DESCRIÇÃO DO CURSO

O **MBA em Gestão Financeira: Controladoria, Auditoria e Compliance** oferece aos participantes conhecimento nas áreas de Contabilidade, Finanças e Governança Corporativa. O curso prepara profissionais para trabalharem em empresas pequenas, médias ou grandes.

## OBJETIVO DO CURSO

O participante irá adquirir:

Objetivos gerais:

- atualização e aprofundamento de conceitos da área de Finanças, Controladoria e Governança Corporativa, utilizando ferramentas que aumentem o índice de sucesso na tomada de decisão, levando em consideração o aspecto de sustentabilidade do negócio, e
- conhecimento sobre ferramentas que possibilitem a transformação do plano estratégico em medidas operacionais que gerem valor para a empresa.

Objetivos específicos:

- capacidade para planejar, executar e controlar as finanças de uma organização e
- conhecimento sobre os modernos princípios e técnicas de Finanças, Controladoria, Auditoria e Governança Corporativa.

## PÚBLICO-ALVO

O curso **MBA em Gestão Financeira: Controladoria, Auditoria e Compliance** é recomendado/indicado para profissionais de Finanças que queiram maior desenvolvimento na área, profissionais de outras áreas que queiram desenvolver habilidades financeiras e profissionais da área de TI (que trabalhem com módulos financeiros ou contábeis e queiram oferecer melhores serviços aos seus clientes).

## METODOLOGIA

Os cursos do Programa MBA LIVE da FGV têm por objetivo estimular a reconstrução do conhecimento por meio da abordagem integrada entre teoria e prática, em consonância com os contextos econômicos, sociais e regionais onde os cursos são ministrados.

Os conteúdos das disciplinas visam a atingir objetivos de aprendizagem específicos, alinhados ao desenvolvimento das competências necessárias à prática profissional de seus alunos.

As aulas, mediadas remotamente por ferramentas de videoconferência, são planejadas com aplicação de diferentes de estratégias de aprendizagem, sob a égide das metodologias ativas. Os alunos contam com suporte de um ambiente virtual de aprendizagem, o eClass, no qual pode acessar, a qualquer momento, em seus dispositivos eletrônicos, o conteúdo da disciplina, fazendo uso irrestrito de reconhecidas bibliotecas virtuais. Além disso, há acesso a outras ferramentas que oferecem suporte ao processo de ensino-aprendizagem e facilitam a comunicação.

As atividades práticas são desenvolvidas com o apoio de estudos de casos, jogos de negócios e situações que permitam aos alunos simularem a vivência de experiências desafiadoras, encorajando-os à aplicação de seus conhecimentos na resolução dos desafios propostos.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem tem papel fundamental para o processo de reconstrução de conhecimento pelos alunos, por isso, cada disciplina tem um instrumento avaliativo diferente. As avaliações construídas pelos professores possuem questões que abordam a aplicabilidade dos conceitos trabalhados em sala a contextos empresariais.

Os instrumentos de avaliação utilizados visam não somente apoiar o diagnóstico do aprendizado como também servir como reflexão para os alunos quanto à prática dos conceitos a fim de capacitá-los para melhores tomadas de decisão como executivos.

**PRÉ-REQUISITO****DISCIPLINA ISENTA DE PROVA**

Não tem.

<b>MÓDULOS</b>	
CONTABILIDADE	144 h/a
GOVERNANÇA CORPORATIVA	144 h/a
FINANÇAS CORPORATIVAS	144 h/a



<b>MÓDULO: CONTABILIDADE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer os conceitos de contabilidade financeira, tributária e gerencial; desenvolver uma visão crítica para auxiliar; construir, ler e interpretar relatórios financeiros.			
<b>DISCIPLINAS</b>			
1.	Contabilidade e Análise das Demonstrações Contábeis	L_CADC_17-24	24 h/a
2.	Contabilidade de Ativos Relevantes	L_CAR24*15-24	24 h/a
3.	Contabilidade de Receitas, Contingências e Grupos Empresariais	L_CRC24*15-24	24 h/a
4.	Gestão de Custos	L_GCUST_19-24	24 h/a
5.	Auditoria das Demonstrações Contábeis	L_ADC_17-24	24 h/a
6.	Gestão de Tributos	L_GT24*15-24	24 h/a

<b>MÓDULO: GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>			
<b>OBJETIVOS</b>			
Desenvolver e transformar o plano estratégico da empresa em ferramentas de controle que ajudem na tomada de decisões mais adequadas e na redução de riscos, desenvolvendo a governança corporativa da organização.			
<b>DISCIPLINAS</b>			
1.	Gestão Estratégica	L_GE24*15-24	24 h/a
2.	Governança Corporativa	L_T_GOVC_19-24	24 h/a
3.	Gestão e Controle de Riscos Corporativos	L_GCRC_19-24	24 h/a
4.	Compliance	L_COMP_19-24	24 h/a
5.	Controladoria	L_CONT_19-24	24 h/a
6.	Orçamento e Controle	L_OCONT_17-24	24 h/a

<b>MÓDULO: FINANÇAS CORPORATIVAS</b>			
<b>OBJETIVOS</b>			
Interpretar o ambiente econômico em que a empresa está inserida e desenvolver ferramentas de financiamento e investimento que gerem valor para a companhia.			
<b>DISCIPLINAS</b>			
1.	Economia Empresarial	L_EE_18-24	24 h/a
2.	Matemática Financeira	L_MF_18-24	24 h/a
3.	Finanças Corporativas	L_FICOR_19-24	24 h/a
4.	Análise de Projetos de Investimento	L_API_19-24	24 h/a
5.	Gestão de Capital de Giro	L_GCOG_17-24	24 h/a
6.	Avaliação de Empresas	L_AE_19-24	24 h/a

## Detalhamento do MÓDULO: CONTABILIDADE

Disciplina	Carga horária
1. Contabilidade e Análise das Demonstrações Contábeis	24 h/a

Área	Subárea
Economia e finanças	Contabilidade

### Ementa

Contabilidade e sistema de informação contábil. Estrutura das demonstrações contábeis. Método das partidas dobradas. Regime de caixa e regime contábil de competência. Análise econômico-financeira das demonstrações contábeis.

Conteúdo programático mínimo	
Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Contabilidade e sistema de informação contábil</b> 1.1 Origem da contabilidade 1.2 Usuários das informações contábeis 1.3 Informação contábil 1.4 Objetivos da contabilidade 1.5 Limitações da contabilidade 1.6 Contabilidade financeira e contabilidade gerencial 1.7 Estrutura conceitual para apresentação das demonstrações contábeis 1.8 Pressupostos básicos e 1.9 Limitações na relevância e na confiabilidade das informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar a função da contabilidade financeira na organização;</li> <li>▪ diferenciar contabilidade financeira de contabilidade gerencial e</li> <li>▪ reconhecer os pressupostos básicos da contabilidade e as suas limitações.</li> </ul>
<b>2. Estrutura das demonstrações contábeis</b> 2.1 Demonstrações contábeis de propósito geral 2.2 Balanço patrimonial 2.3 Demonstração do resultado do exercício 2.4 Demonstração do resultado abrangente total 2.5 Demonstração dos fluxos de caixa 2.6 Demonstração das mutações do patrimônio líquido 2.7 Demonstração do valor adicionado 2.8 Notas explicativas 2.9 Relatório da administração 2.10 Relatório dos auditores independentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer as principais demonstrações contábeis;</li> <li>▪ estruturar as principais demonstrações contábeis e</li> <li>▪ analisar a saúde econômico-financeira de uma empresa a partir de indicadores contábeis.</li> </ul>
<b>3. Elaboração das demonstrações contábeis</b> 3.1 Método das partidas dobradas 3.2 Regime de caixa e regime de competência 3.3 Elaboração das demonstrações a partir de transações que não envolvem contas de resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ diferenciar regime de caixa e de competência, e elaborar as seguintes demonstrações contábeis: DRE, BP, fluxo de caixa, DMPL e DVA.</li> </ul>



<p>3.4 Elaboração das demonstrações a partir de transações que envolvem, inclusive, contas de resultados</p>	
<p><b>4. Análise econômico-financeira</b>            4.1 Objetivos da análise econômico-financeira            4.2 Análise vertical            4.3 Análise horizontal            4.4 Análise por indicadores            4.5 Elaboração do relatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar a saúde econômico-financeira de uma empresa a partir das análises vertical, horizontal e de indicadores, e</li> <li>▪ elaborar relatório explicativo da saúde econômico-financeira de uma empresa.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- LIMEIRA, André Luis Fernandes *et al.* **Gestão contábil financeira**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### Bibliografia complementar

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>2. Contabilidade de Ativos Relevantes</b>	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Contabilidade

<b>Ementa</b>
---------------

Principais conceitos relativos às demonstrações contábeis. Contabilização de instrumentos financeiros básicos, estoques, imobilizado, propriedade para investimentos, ativos biológicos e intangíveis (exceto *goodwill*).

<b>Conteúdo programático mínimo</b>	
-------------------------------------	--

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Revisão NBC TG – estrutura conceitual</b> 1.1 Objetivos e usuários das demonstrações financeiras 1.2 Características fundamentais e de melhoria 1.3 Conceito e elementos das demonstrações contábeis de propósito geral 1.4 Conceitos de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita e despesa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os conceitos básicos utilizados na elaboração e apresentação de relatório contábil-financeiro.</li> </ul>
<b>2. Instrumentos financeiros básicos</b> 2.1 Conceitos gerais 2.2 Momento e critérios de reconhecimento 2.3 Classificação: custo e valor justo 2.4 Mensuração inicial e subsequente 2.5 Momento e critérios de baixa 2.6 Elaboração das demonstrações financeiras, inclusive das notas explicativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ classificar os instrumentos financeiros de acordo com os seus critérios de reconhecimento;</li> <li>▪ avaliar o impacto do modelo de negócio da organização no critério de mensuração adotado;</li> <li>▪ contabilizar os instrumentos financeiros por meio do método do custo amortizado e</li> <li>▪ contabilizar os instrumentos financeiros por meio do método do valor justo.</li> </ul>
<b>3. Estoques</b> 3.1 Conceitos gerais 3.2 Momento e critérios de reconhecimento 3.3 Mensuração inicial e subsequente 3.4 Elaboração das demonstrações financeiras, inclusive das notas explicativas 3.5 Julgamentos e estimativas significativas na contabilização de estoques	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer os estoques como ativo;</li> <li>▪ explicar os critérios de avaliação dos estoques;</li> <li>▪ explicar a possibilidade de redução ao valor recuperável e</li> <li>▪ identificar os custos dos estoques nos diferentes ramos de atuação: comércio, indústria e serviços.</li> </ul>
<b>4. Imobilizado</b> 4.1 Conceitos gerais 4.2 Momento e critérios de reconhecimento 4.3 Mensuração inicial e subsequente 4.4 Momento e critérios de baixa 4.5 Elaboração das demonstrações financeiras, inclusive das notas explicativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ avaliar as diferenças existentes entre imobilizado e propriedade para investimento;</li> <li>▪ identificar os valores considerados na contabilização dos ativos imobilizados e</li> <li>▪ reconhecer as políticas contábeis relacionadas à depreciação e às perdas por desvalorização.</li> </ul>
<b>5. Propriedade para investimento</b> 5.1 Conceitos gerais 5.2 Momento e critérios de reconhecimento 5.3 Mensuração inicial e subsequente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ listar os possíveis julgamentos a serem utilizados pela organização na definição de uma propriedade para investimentos e</li> <li>▪ avaliar os critérios de mensuração e as principais diferenças em relação ao imobilizado.</li> </ul>

<p>5.4 Elaboração das demonstrações financeiras, inclusive das notas explicativas</p>	
<p><b>6. Ativo biológico</b>          6.1 Conceitos gerais          6.2 Classificação: plantas produtoras (<i>bearer plants</i>) e demais ativos biológicos          6.3 Momento e critérios de reconhecimento          6.4 Mensuração inicial e subsequente          6.5 Elaboração das demonstrações financeiras, inclusive das notas explicativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ aplicar o tratamento contábil no que se refere aos estoques de ativos biológicos e dos produtos agrícolas, e</li> <li>▪ aplicar o conceito de valor justo na avaliação dos ativos biológicos.</li> </ul>
<p><b>7. Ativo intangível (exceto goodwill)</b>          7.1 Conceitos gerais          7.2 Classificação: adquirido de terceiro e gerado internamente          7.3 Momento e critérios de reconhecimento          7.4 Mensuração inicial e subsequente          7.5 Elaboração das demonstrações financeiras, inclusive das notas explicativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer a classificação pelos critérios de reconhecimento dos ativos intangíveis e</li> <li>▪ explicar as diferenças entre <i>goodwill</i> e ativo intangível.</li> <li>▪ identificar o momento em que se reconhece um ativo intangível gerado internamente;</li> <li>▪ avaliar o modo de atribuir valor aos ativos intangíveis e</li> <li>▪ observar o período de vida útil dos ativos intangíveis.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- LOPES, Ricardo; SILVEIRA, Andrea. **Contabilidade de ativos relevantes**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017.
- ALMEIDA, José Elias Feres de *et al.* **Contabilidade das pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2014.

### Bibliografia complementar

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.
- HERNANDEZ, José; OLIVEIRA, Luís. **Contabilidade avançada**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), Estoques.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 20 (R1), Custos de Empréstimos.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 27, Ativo Imobilizado.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 28, Propriedade para Investimento.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 31, Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação de Descontinuidade.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 38, Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC 46, Mensuração do Valor Justo.
- CPC. Pronunciamento Técnico CPC PME (R1), Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em: dez. 2019.

Disciplina	Carga horária
3. Contabilidade de receitas, contingências e grupos empresariais	24 h/a

Área	Subárea
Economia e finanças	Contabilidade

### Ementa

Investimento em coligada e controlada. Demonstrações consolidadas. Provisões, ativo e passivo contingente. Receita de vendas e de serviços.

Conteúdo programático mínimo	
Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Revisão NBC TG – estrutura conceitual (framework)</b> 1.1 Objetivos e usuários das demonstrações financeiras 1.2 Características fundamentais e de melhoria 1.3 Valor justo e essência sobre a forma 1.4 Principais componentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os conceitos básicos utilizados na elaboração e na apresentação de relatório contábil-financeiro e</li> <li>▪ definir os critérios de mensuração de investimentos em coligadas e controladas.</li> </ul>
<b>2. Investimento em coligada e controlada</b> 2.1 Conceitos gerais 2.2 Métodos de avaliação 2.3 Custo e equivalência 2.4 Redução ao valor recuperável 2.5 Efeitos nas demonstrações financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ contabilizar os investimentos em coligadas nas demonstrações contábeis do investidor e</li> <li>▪ contabilizar os investimentos em controladas nas demonstrações contábeis da controladora.</li> </ul>
<b>3. Demonstrações consolidadas</b> 3.1 Conceitos gerais 3.2 Grupo econômico 3.3 Eliminação de operações e investimentos 3.4 Efeitos nas demonstrações financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer as políticas contábeis que norteiam a preparação das demonstrações consolidadas de um grupo econômico.</li> </ul>
<b>4. Provisões, ativo e passivo contingente</b> 4.1 Conceitos gerais 4.2 Conta a pagar e provisão 4.3 Estimativas contábeis 4.4 Critérios de julgamento e reconhecimento 4.5 Efeitos nas demonstrações financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ diferenciar obrigação presente de contingências futuras;</li> <li>▪ diferenciar o impacto da obrigação presente e das contingências futuras no reconhecimento de passivos e</li> <li>▪ identificar os critérios de reconhecimento de ativos e passivos contingentes, no que tange às estimativas prováveis, possíveis e remotas.</li> </ul>
<b>5. Receita de vendas e de serviços</b> 5.1 Conceitos gerais 5.2 Critérios de reconhecimento 5.3 Efeitos nas demonstrações financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer quais os critérios em que a receita pode ser confiavelmente mensurada, satisfazendo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, e</li> <li>▪ identificar em que circunstâncias os riscos e benefícios fluem para a entidade, permitindo que a receita seja reconhecida.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- SANTOS, Suênia; LOPES, Renata. **Contabilidade de receitas, contingências e grupos empresariais**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017.
- MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo de. **Manual de contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: FINECAFI, 2018.

### Bibliografia complementar

- PEREZ JR., José H.; OLIVEIRA, Luís M. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Atlas, 2012.

Além da bibliografia, as Normas Contábeis aplicadas na disciplina podem ser obtidas nos seguintes *sites*:

- NBC TG Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnica Geral – [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br);
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – <http://www.cpc.org.br/CPC> – e
- IFRS Foundation – <http://www.ifrs.org/Pages/default.aspx>.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>4. Gestão de Custos</b>	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Contabilidade

<b>Ementa</b>
---------------

Contextualização da contabilidade de custos. Conceitos e classificação de custos. Comparação entre os métodos de custeio. Tomada de decisão baseada em custeio variável, sistema de custeio por absorção e sistema de custeio baseado em atividades [ABC]. Formação de preços baseada em custos.

<b>Conteúdo programático mínimo</b>	
<b>Tópicos de conteúdo</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>
<b>1. Objetivos da contabilidade de custos</b> 1.1 Origem e evolução da contabilidade de custos 1.2 Objetivos da contabilidade de custos 1.3 Comparação entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os objetivos da contabilidade de custos.</li> </ul>
<b>2. Conceitos e classificação de custos</b> 2.1 Conceituação de gastos, custos, despesas, investimentos e perdas 2.2 Custos apropriados em relação ao critério de alocação: direto ou indireto 2.3 Custos apropriados em relação ao volume de produção ou nível de atividade: fixo, variável e semivariável	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conceituar custos e</li> <li>▪ identificar os tipos de custos.</li> </ul>
<b>3. Métodos de custeio</b> 3.1 Características do custeio por absorção 3.2 Características do custeio baseado em atividades 3.3 Características do custeio variável	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer o método de custeio por absorção;</li> <li>▪ reconhecer o método de custeio baseado em atividades;</li> <li>▪ reconhecer o método de custeio baseado em custeio variável e</li> <li>▪ comparar os três métodos de custeio: por absorção, baseado em atividades e custeio variável.</li> </ul>
<b>4. Tomada de decisão fundamentada no custeio variável</b> 4.1 Análise da relação custo-volume-lucro 4.2 Determinação do ponto de equilíbrio 4.3 Avaliação do <i>mix</i> de vendas 4.4 Apuração da margem de segurança e do grau de alavancagem operacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar a relação custo-volume-lucro para determinação do ponto de equilíbrio, da margem de segurança e do grau de alavancagem operacional, e</li> <li>▪ identificar as potenciais distorções que o rateio arbitrário do custeio por absorção pode causar na avaliação da margem de produtos.</li> </ul>
<b>5. Tomada de decisão fundamentada no custeio baseado em atividades</b> 5.1 Aceitar oferta especial de compra 5.2 Produzir ou adquirir 5.3 Eliminar linha de produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ utilizar o conceito de custeio baseado em atividades para tomar decisão gerencial;</li> <li>▪ definir <i>drivers</i> e</li> <li>▪ analisar a tomada de decisões com o ABC.</li> </ul>

**6. Formação de preços baseada em custos**

- 6.1 Apuração do custo para precificação
- 6.2. Impostos incidentes sobre o faturamento
- 6.3 Análise de *mark-up*
- 6.4 Análise da taxa de retorno do investimento

- determinar o preço de venda baseado em custo por meio da análise de *mark-up* e do retorno de investimento.

**Bibliografia básica**

- COELHO, Fabiano S. *et al.* **Gestão de custos**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- SARDINHA, José Carlos. **Formação de preço**: uma abordagem prática por meio da análise custo-volume-lucro. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia complementar**

- PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luis M; COSTA, Rogério G. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>5. Auditoria das Demonstrações Contábeis</b>	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Controladoria e auditoria

### Ementa

Conceitos gerais de auditoria. Normas de auditoria independente. Responsabilidades do auditor. Desenvolvimento do trabalho de auditoria. Evidenciação dos trabalhos de auditoria. Parecer dos auditores independentes.

### Conteúdo programático mínimo

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Noções gerais sobre auditoria</b> 1.1 Origem e evolução da auditoria no contexto internacional 1.2 Objetivos da auditoria 1.3 Supervisão e controle de qualidade dos trabalhos de auditoria 1.4 Tipos de auditoria 1.5 Serviços de auditoria 1.6 Fraude e erro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer os conceitos básicos de auditoria e</li> <li>▪ identificar as características das diversas modalidades de auditoria.</li> </ul>
<b>2. Normas de auditoria independente</b> 2.1 Estrutura normativa: organismos profissionais internacionais e nacionais 2.2 Organizações profissionais 2.3 Normas relativas ao auditor	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer as principais normas e organismos nacionais e internacionais que regulamentam a auditoria.</li> </ul>
<b>3. Tipos de trabalhos de auditoria e responsabilidades</b> 3.1 Desenvolvimento do trabalho 3.2 Planejamento da auditoria 3.3 Procedimentos de auditoria 3.4 Ambientes afetados por processamento eletrônico de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar o desenvolvimento do trabalho de um auditor;</li> <li>▪ planejar uma auditoria;</li> <li>▪ reconhecer os principais processos de auditoria e como o ambiente do auditor é impactado pelo avanço da TI.</li> </ul>
<b>4. Evidenciação dos trabalhos de auditoria e relatórios</b> 4.1 Programas de auditoria 4.2 Avaliação dos controles internos 4.3 Questionários de avaliação do controle interno 4.4 Papéis de trabalho 4.5 Relatório dos auditores independentes: conceitos básicos 4.6 Tipos de relatório de auditoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ elaborar os relatórios de deficiências de controle interno, de recomendações e o parecer de auditoria;</li> <li>▪ analisar os relatórios de auditoria, a sua estrutura, as suas formalidades, os seus tipos e as suas modalidades, bem como o processamento eletrônico de dados, e</li> <li>▪ identificar os procedimentos aplicáveis à auditoria em geral e às auditorias especiais.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- CARDOZO, Julio Sérgio; FERNANDES, Antônio Miguel. **Auditoria das Demonstrações Financeiras**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017.
- LONGO, Claudio G. **Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.



**Bibliografia complementar**

- ALMEIDA, Marcelo C. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>6. Gestão de Tributos</b>	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Tributos

<b>Ementa</b>
---------------

Sistema tributário brasileiro. Normas gerais da legislação tributária. Regimes de tributação – real, presumido e Simples Nacional. Tributos e contribuições sobre faturamento e lucro. Imposto sobre a renda da pessoa jurídica. Contribuição social sobre o lucro líquido, PIS e Cofins.

<b>Conteúdo programático mínimo</b>	
-------------------------------------	--

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<p><b>1. Sistema tributário brasileiro</b></p> <p>1.1 Competência para criar os tributos e limites do poder do Estado para tributar</p> <p>1.2 Conceito de tributos e as principais espécies: impostos, taxas e contribuições</p> <p>1.3 Obrigações tributárias: principal e acessória</p> <p>1.4 Elementos fundamentais na criação e na majoração dos tributos: fato gerador, contribuinte e base de cálculo</p> <p>1.5 Lançamento e espécies de extinção do crédito tributário</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ descrever a estrutura do sistema tributário nacional e</li> <li>▪ descrever as normas gerais da legislação tributária.</li> </ul>
<p><b>2. Tributos incidentes no faturamento</b></p> <p>2.1 Fato gerador, base de cálculo e alíquotas dos tributos na comercialização de produtos, de mercadorias e na prestação de serviços</p> <p>2.2 Inclusão dos tributos no preço de venda dos produtos quando o destinatário é outro comerciante ou trata-se de um consumidor final</p> <p>2.3 Regime da substituição tributária do ICMS</p> <p>2.4 Principais possibilidades de aproveitamento de créditos no sistema não cumulativo dos tributos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular a incidência dos tributos no faturamento das empresas;</li> <li>▪ diferenciar elisão e evasão fiscal, e</li> <li>▪ calcular os impostos sobre a receita na formação de preço.</li> </ul>
<p><b>3. Tributos incidentes sobre o lucro</b></p> <p>3.1 Fato gerador: disponibilidade jurídica e econômica de rendas, proventos de qualquer natureza e acréscimos patrimoniais</p> <p>3.2 Formas de tributação pelo imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e pela contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) nos regimes do lucro real, lucro presumido e Simples Nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular a incidência dos tributos no lucro das empresas e</li> <li>▪ identificar as formas de tributação sobre o lucro.</li> </ul>
<p><b>4. Análises: lucro real, lucro presumido, Simples Nacional, forma de distribuição de lucros</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ demonstrar gerencialmente as diferenças entre os regimes de tributação;</li> <li>▪ comparar gerencialmente as diferenças entre os regimes de tributação e</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>4.1 Exigências fundamentais na adoção do regime do lucro real</li><li>4.2 Vantagens e desvantagens em relação ao regime do lucro presumido</li><li>4.3 Tributos unificados no Simples Nacional e os que não estão incluídos</li><li>4.4 Situações societárias e atividades impeditivas na adoção ao Simples Nacional</li><li>4.5 Comparação gerencial em Simples Nacional e lucro presumido</li><li>4.6 Forma de distribuição de lucros</li><li>4.7 Pagamento de pró-labore, gratificações e juros sobre capital próprio</li><li>4.8 Vantagens legais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ reconhecer as questões lícitas para evitar, reduzir ou postergar a carga tributária nas atividades empresariais.</li></ul>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Bibliografia básica

- MACHADO, Paulo Sérgio; CASTRO, Rodolfo. **Gestão de tributos**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: racionalidade de procedimentos fiscais e questões avançadas no universo da governança corporativa**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### Bibliografia complementar

- ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas: inclui contribuições sobre o lucro e as receitas devidas pelas empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014.
- YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento tributário: fusão, cisão e incorporação**. 8. ed. Curitiba: Juruá, 2014.

## Detalhamento do MÓDULO: GOVERNANÇA CORPORATIVA

Disciplina	Carga horária
1. Gestão Estratégica	24 h/a

Área	Subárea
Estratégia e negócios	Gestão empresarial

### Ementa

Evolução do pensamento estratégico. Administração estratégica e alinhamento. Referenciais estratégicos. Análise do ambiente interno e externo. Formulação da estratégia competitiva. Objetivos estratégicos. *Balanced scorecard* (BSC).

Conteúdo programático mínimo	
Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Evolução do pensamento estratégico</b> 1.1 O que é estratégia 1.2 Escolas do pensamento estratégico	<ul style="list-style-type: none"> <li>identificar as principais abordagens de estratégia.</li> </ul>
<b>2. Administração estratégica e alinhamento</b> 2.1 Administração estratégica 2.2 Gestão estratégica 2.3 Governança corporativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>descrever a aplicação da estratégia no contexto organizacional.</li> </ul>
<b>3. Referenciais estratégicos</b> 3.1 Definições dos referenciais estratégicos 3.2 Definição do negócio da organização 3.3 Elaboração da visão de futuro 3.4 Missão: o propósito da existência da organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>definir os referenciais estratégicos de uma organização.</li> </ul>
<b>4. Análise do ambiente externo</b> 4.1 Cenários e análise do ambiente geral 4.2 Oportunidades e ameaças 4.3 A análise da indústria 4.4 Modelo das cinco forças competitivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>utilizar ferramentas de análise do ambiente externo.</li> </ul>
<b>5. Análise do ambiente interno</b> 5.1 Quadro geral da análise do ambiente interno 5.2 Recursos, capacidades e competências essenciais 5.3 Diagnóstico das forças e fraquezas 5.4 Fatores críticos de sucesso 5.5 Matriz SWOT e avaliação estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>identificar oportunidades e ameaças do ambiente interno, e pontos fortes e fracos da empresa.</li> </ul>
<b>6. Formulação da estratégia competitiva</b> 6.1 Matriz de Ansoff 6.2 Modelo Porter das estratégias genéricas 6.3 Posicionamento estratégico	<ul style="list-style-type: none"> <li>avaliar as opções estratégicas de crescimento e competição, e</li> <li>identificar as opções mais adequadas em um determinado contexto organizacional.</li> </ul>
<b>7. Objetivos estratégicos</b> 7.1 Definição de objetivos 7.2 Conteúdo dos objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>definir objetivos empresariais com características adequadas à sua aplicação em um determinado contexto organizacional.</li> </ul>

### 8. *Balanced scorecard* (BSC)

- 8.1 Conceitos do modelo
- 8.2 Perspectivas do BSC
- 8.3 Construção do BSC

- estruturar um mapa estratégico básico para uma organização, de acordo com o modelo de *Balanced scorecard*.

#### Bibliografia básica

- LOBATO, David Menezes *et al.* **Gestão estratégica**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017.
- KAPLAN, Robert; NORTON, David. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

#### Bibliografia complementar

- ANSOFF, H. Igor. **A nova estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.
- RUMELT, Richard. **Estratégia boa, estratégia ruim**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>2. Governança Corporativa</b>	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Estratégia e negócios	Gestão empresarial

<b>Ementa</b>
---------------

Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Teoria dos *stakeholders*; responsabilidade social e reparação social; sustentabilidade corporativa e ética nas relações com *stakeholders*. Dilemas éticos no processo decisório. Governança corporativa como arquitetura de gestão responsável. Boas práticas de governança e a geração de valor.

<b>Conteúdo programático mínimo</b>
-------------------------------------

<b>Tópicos de conteúdo</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>
<b>1. Sustentabilidade</b> 1.1 Conceito de desenvolvimento sustentável 1.2 Conceito de sustentabilidade corporativa 1.3 Conceito de responsabilidade social 1.4 Conceito de reparação social	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conceituar desenvolvimento sustentável;</li> <li>▪ conceituar sustentabilidade corporativa;</li> <li>▪ conceituar responsabilidade social e</li> <li>▪ conceituar reparação social.</li> </ul>
<b>2. Teoria dos stakeholders</b> 2.1 Fundamentos da teoria dos <i>stakeholders</i> 2.2 Boas práticas da gestão de RH	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conhecer a teoria dos <i>stakeholders</i> e</li> <li>▪ relacionar os fundamentos da teoria dos <i>stakeholders</i> com as boas práticas da gestão de recursos humanos.</li> </ul>
<b>3. Dilemas éticos nas relações com stakeholders e economia comportamental</b> 3.1 Teoria dos jogos e a tragédia dos comuns 3.2 Vieses na tomada de decisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ avaliar situações dilemáticas nas relações com <i>stakeholders</i> e refletir sobre as consequências;</li> <li>▪ compreender e reconhecer as causas comportamentais da tragédia dos comuns em coletivos humanos e</li> <li>▪ avaliar decisões compreendendo os diferentes vieses comportamentais que as influenciam.</li> </ul>
<b>4. Ferramentas e indicadores em sustentabilidade</b> 4.1 Indicadores e relatórios 4.2 Índice de sustentabilidade empresarial 4.3 Índice de governança corporativa 4.4 Normas e certificações	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer e aplicar os principais indicadores de sustentabilidade corporativa e</li> <li>▪ conhecer as principais normas e certificações vinculadas à responsabilidade corporativa.</li> </ul>
<b>5. Arquitetura de governança</b> 5.1 Arquitetura de governança e os seus órgãos 5.2 Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 5.3 Conselho de administração 5.4 Conselho fiscal 5.5 Comitês de suporte à decisão 5.6 Conselho consultivo e conselho de família 5.7 Processo decisório e boas práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ descrever os órgãos de uma estrutura de governança.</li> </ul>
<b>6. Princípios de governança</b> 6.1 Transparência 6.2 Equidade 6.3 Prestação de contas ( <i>accountability</i> ) 6.4 Responsabilidade corporativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os princípios de governança corporativa e</li> <li>▪ relacionar os princípios de governança corporativa às boas práticas no processo decisório na alta gestão estratégica.</li> </ul>

<p><b>7. Níveis de governança no mercado de capitais brasileiro</b></p> <p>7.1 Bovespa mais 7.2 Nível 1 7.3 Nível 2 7.4 Novo mercado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conhecer os níveis de governança do mercado brasileiro.</li> </ul>
<p><b>8. Intangíveis e a geração de valor</b></p> <p>8.1 Ativos e passivos intangíveis 8.2 Lei Anticorrupção 8.3 Lei Sarbanes-Oxley 8.4 Lucro contábil <i>versus</i> lucro econômico 8.5 Geração de valor aos acionistas e aos demais <i>stakeholders</i> 8.6 Governança gerando valor</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar ativos e passivos intangíveis;</li> <li>▪ diferenciar lucro contábil de lucro econômico e</li> <li>▪ analisar a relação entre os princípios da governança corporativa e a geração de valor para os <i>stakeholders</i>.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- MAZZALI, Rubens; ERCOLIN, Carlos Alberto. **Governança corporativa**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Manual de boas práticas de governança corporativa**. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.

### Bibliografia complementar

- ROSSETI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança corporativa**. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina	Carga horária
3. Gestão e Controle dos Riscos Corporativos	24 h/a

Área	Subárea
Economia e finanças	Finanças

### Ementa

Gestão e controle dos riscos: conceitos, estruturas. Principais medidas e ações para o gerenciamento e controle. Requerimento de capitais. Necessidade de uma eficaz gestão e controle dos riscos.

### Conteúdo programático mínimo

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<p><b>1. Introdução à gestão e ao controle dos riscos</b></p> <p>1.1 Conceito de riscos</p> <p>1.2 Classificação e tipificação dos riscos</p> <p>1.3 Conceito de controle dos riscos</p> <p>1.4 Conceito da gestão e do controle de riscos</p> <p>1.5 O processo de gestão e controle dos riscos</p> <p>1.6. Cases públicos da materialização de eventos de perdas por riscos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer a importância da gestão e do controle dos riscos;</li> <li>▪ identificar os objetivos;</li> <li>▪ definir gestão e controle de riscos;</li> <li>▪ conceituar riscos empresariais e financeiros e não financeiros (mercado, liquidez, crédito e operacional);</li> <li>▪ classificar riscos empresariais e financeiros e não financeiros (mercado, liquidez, crédito e operacional) e</li> <li>▪ demonstrar a importância da gestão e do controle dos riscos no êxito e na continuidade das organizações, por meio de cases públicos.</li> </ul>
<p><b>2. Evolução normativa e modelos sobre gestão e controle dos riscos e governança corporativa</b></p> <p>2.1. Os acordos da Basileia I, II e III e os seus pilares</p> <p>2.2 Requerimentos, regulações e normas brasileiras sobre gestão e controle dos riscos e de exigências de capital</p> <p>2.3 Evolução e modelos de governança corporativa para a gestão e o controle dos riscos</p> <p>2.4 Abordagem das três linhas de defesa</p> <p>2.5 Apresentação e debate de cases públicos da materialização de eventos de perdas por riscos por falhas na governança</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar a estrutura e os pilares dos acordos de Basileia I, II e III;</li> <li>▪ reconhecer as principais normas (resoluções e circulares) emitidas pelos órgãos reguladores (Bacen, Susep, CVM) sobre gestão e controle de riscos e sobre requerimentos de capitais;</li> <li>▪ identificar as estruturas atuais de governança corporativa que refletem as <i>best practices</i> em gestão de risco e</li> <li>▪ verificar a importância da governança corporativa na gestão de riscos por meio de cases públicos.</li> </ul>
<p><b>3. Gestão de risco de mercado</b></p> <p>3.1 Conceitos e definições gerais de risco de mercado</p> <p>3.2 A importância do gerenciamento e do controle do risco de mercado</p> <p>3.3 Exigências e normas divulgadas pelo regulador sobre a estruturação de área para gerenciar e controlar o risco de mercado</p> <p>3.4. Principais medidas para o gerenciamento e o controle do risco de mercado</p> <p>3.5. Cases públicos da materialização de eventos de perdas por riscos de mercado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer a importância do mapeamento e do acompanhamento dos fatores de risco de mercado;</li> <li>▪ conceituar os riscos dos produtos de renda variável, renda fixa, produtos internacionais e derivativos;</li> <li>▪ reconhecer a importância da marcação do mercado e o reconhecimento contábil dos resultados conforme os CPC 38 e CPC 39 sobre instrumentos financeiros (IFRS 9);</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar as principais exigências do regulador quanto à estrutura para o gerenciamento do risco de mercado;</li> <li>▪ conceituar o VaR – principais características e determinantes;</li> <li>▪ interpretar os resultados do VaR;</li> <li>▪ reconhecer outras medidas e ferramentas de gestão do risco de mercado, e</li> <li>▪ verificar a importância da gestão do risco de mercado e dos controles de <i>hedge</i>.</li> </ul>
<p><b>4. Gestão de risco de crédito</b></p> <p>4.1 Conceitos e definições gerais de risco de crédito</p> <p>4.2 Modelos de concessão de crédito para pessoas físicas e jurídicas</p> <p>4.3 Exigências e normas divulgadas pelo regulador sobre a estruturação de área para gerenciar e controlar o risco de crédito</p> <p>4.4. Principais componentes do risco de crédito</p> <p>4.5. Cases públicos da materialização de eventos de perdas por riscos de crédito</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conceituar eventos e natureza do risco de crédito;</li> <li>▪ identificar fontes do risco de crédito;</li> <li>▪ reconhecer o processo de crédito, os modelos de <i>credit score</i>, <i>rating</i> de operações, modelos julgamentais e dimensões qualitativas e quantitativas;</li> <li>▪ compreender os procedimentos contábeis no cálculo da perda estimada para devedores duvidosos;</li> <li>▪ listar os principais componentes do risco de crédito, PD – probabilidade de inadimplência –, LGD – taxa de recuperação e <i>loss given default</i> –, EAD – exposição ao risco de crédito –, VaR de crédito;</li> <li>▪ identificar as principais exigências do regulador quanto à estrutura para o gerenciamento do risco de crédito r</li> <li>▪ verificar a importância da gestão do risco de crédito e mecanismos de <i>hedge</i> e de controle, por meio de cases públicos.</li> </ul>
<p><b>5. Gestão do risco operacional</b></p> <p>5.1 Conceitos e definições gerais de risco operacional</p> <p>5.2 Classificação e tipificação dos riscos operacionais</p> <p>5.3 Exigências e normas divulgadas pelo regulador sobre a estruturação de área para gerenciar e controlar o risco operacional</p> <p>5.4 Abrangência dos riscos operacionais, componentes e o seu relacionamento com outras atividades ou áreas de controle</p> <p>5.5 Modelos, ferramentas e procedimentos para o gerenciamento e controle dos riscos: Coso, ISO 31.000, Cobit, SOX</p> <p>5.6 Modelos para alocação de capital para fazer face aos riscos operacionais</p> <p>5.7 Cases públicos da materialização de eventos de perdas por riscos operacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conceituar risco operacional;</li> <li>▪ tipificar risco operacional;</li> <li>▪ classificar os tipos de riscos e de linhas de negócio;</li> <li>▪ reconhecer modelos organizacionais e de gestão utilizadas e consideradas melhores práticas no Brasil;</li> <li>▪ reconhecer as principais abordagens que atendam às exigências de capital para fazer face aos riscos operacionais;</li> <li>▪ identificar as principais exigências do regulador quanto à estrutura para o gerenciamento do risco operacional e</li> <li>▪ debater cases públicos para verificar a importância da gestão e do controle dos riscos operacionais e mecanismos de <i>hedge</i> e de controle.</li> </ul>

## Bibliografia básica

- BASILEIA – COMITE DE BASILEIA. Basileia I, 1988.
- BIS – BASILEIA – COMITE DE BASILEIA. Basileia II. 2004.
- BIS – BASILEIA – COMITE DE BASILEIA. Basileia III. 2010.

Disponíveis em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/recomendacoesbasileia>. Acesso em: 04 dez. 2019.

## Bibliografia complementar

- MARSHALL, Christopher. **Medindo e gerenciando riscos operacionais em instituições financeiras**. Rio de Janeiro: Qualitymark; SERASA, 2002.
- CAMMAS, Carlos Antonio Vergara; CARDOSO, Julio Sergio; CALEGHER, Jose Henrique. **Gestão de riscos**. Curso FGV, FGV Online, 2016.
- JORION, Philippe. **Value at risk: a nova fonte de referência para a gestão do risco financeiro**. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 2006.

Disciplina	Carga horária
4. <b>Compliance</b>	24 h/a

Área	Subárea
Direito	Direito

### Ementa

Controle interno. *Compliance*. Lei Anticorrupção nº 12.846/13. Decreto 8.420/15. Mapas de riscos e programas de integridade (portarias 909 e 910). Instruções Normativas 1 e 2 (CGU). *Consumer compliance*. Aspectos controversos e desafios.

### Conteúdo programático mínimo

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Conceito de controle interno e <i>compliance</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ compreender os fundamentos teóricos dos controles internos e <i>compliance</i>.</li> </ul>
<b>2. Convenções internacionais de combate à corrupção</b> 2.1 Convenção Interamericana contra a Corrupção (OEA) e os seus mecanismos de acompanhamento de implementação 2.2 Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar o contexto histórico dos mecanismos de combate à corrupção em nível internacional.</li> </ul>
<b>3. Lei Anticorrupção Brasileira</b> 3.1 Lei nº 12.846/13 3.2 Decreto nº 8.420/15 3.3 Portarias 909 e 910 3.4 Instruções normativas 3.5 Acordos de leniências	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ interpretar a legislação brasileira de combate à corrupção.</li> </ul>
<b>4. Aspectos controversos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar os aspectos controversos da legislação que trata da delação premiada.</li> </ul>
<b>5. Mudança de contexto político-institucional no Brasil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar a mudança de contexto político-institucional no Brasil.</li> </ul>
<b>6. Análise, estudo e discussão sobre política de <i>compliance</i></b> 6.1 Política de ética e conduta 6.2 Termo de compromisso 6.3 Relacionamento com o poder público 6.4 Canais de denúncia e ouvidorias	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar as ações dos grupos de pressão e os reflexos sobre os riscos de negócios da corporação e</li> <li>▪ compreender o papel dos canais de comunicação para denúncias de fraudes e irregularidades operacionais.</li> </ul>
<b>7. Pilares fundamentais para implementação e efetividade da política de <i>compliance</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ conhecer os pilares fundamentais para implementação e efetividade da política de <i>compliance</i>.</li> </ul>
<b>8. Mapa de riscos e de integridade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ construir mapas de risco e integridade para tomada de decisão em <i>Compliance</i>.</li> </ul>

<p><b>9. Consumer compliance e a sua necessidade face à Resolução nº 4.539/16 do Bacen</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ analisar os rumos e os caminhos da mudança político-institucional com o setor privado no Brasil assim como nas relações B2B e B2C face à necessidade de sistemas de governança cidadã.</li> </ul>
<p><b>10. Aspectos controversos do Compliance</b> 10.1 Lava Jato e Mensalão 10.2 Impactos nas relações obrigacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ avaliar os aspectos controversos do <i>Compliance</i>.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- BRASIL. **Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.**
- BRASIL. **Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015.**
- PORTARIAS 909 e 910
- INSTRUÇÕES NORMATIVAS
- CANDELORO, Ana Paula P. *et al.* **Compliance 360º: riscos, estratégias, conflitos e vaidades no mundo corporativo.** São Paulo: Trevisan, 2012.
- SILVEIRA, Renato de Mello Jorge; SAAD-DINIZ, Eduardo. **Compliance, Direito Penal e Lei Anticorrupção.** São Paulo: Saraiva, 2015.
- COIMBRA, Marcelo de Aguiar; MANZI, Vanessa Alessi. **Manual de Compliance.** São Paulo: Atlas, 2010.

### Bibliografia complementar

- BIEGELMAN, Martin T.; BARTOL, Joel T. **Executive roadmap to fraud prevention and internal control: creating a culture of compliance.** 2. ed. Nova Iorque: John Wiley & Sons, 2012.
- MANZI, Vanessa Alessi. **Compliance no Brasil: consolidação e perspectivas.** São Paulo: Saint Paul, 2008.
- SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores.** São Paulo: Atlas, 2012.
- STEINBERG, Richard M. **Governance, risk management, and compliance: it can't happen to us: avoiding corporate disaster while driving success (Wiley Corporate F&A).** New York: John Wiley and Sons, 2011.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
5. Controladoria	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Controladoria e auditoria

<b>Ementa</b>
---------------

Indicadores e sistemas de controle gerencial. Controle gerencial. Impacto das estruturas empresariais no controle. Aplicações gerenciais dos preços de transferência. Relatórios de desempenho financeiro. Variação entre a receita real e a orçada.

<b>Conteúdo programático mínimo</b>
-------------------------------------

<b>Tópicos de conteúdo</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>
<p><b>1 Introdução aos sistemas de controle gerencial e os seus indicadores</b></p> <p>1.1 O que são sistemas de controle gerencial</p> <p>1.2 O que é a controladoria</p> <p>1.3 As funções do <i>controller</i></p> <p>1.4 O princípio de <i>accountability</i></p> <p>1.5 Os tipos mais comuns de estrutura de controladoria</p> <p>1.6 Controle de gastos discricionários: o que não é medido não é gerenciado</p> <p>1.7 A conexão da controladoria com a estratégia</p> <p>1.8 Indicadores contábeis (visão do passado)</p> <p>1.9 Indicadores financeiros (visão do futuro)</p> <p>1.10 A conexão entre os indicadores contábeis e financeiros</p> <p>1.11 Controle gerencial e o comportamento humano: variáveis formais e informais</p> <p>1.12 Controle gerencial e o comportamento humano: variáveis internas e externas</p> <p>1.13 Comportamentos indesejados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ definir o que é a controladoria, a sua função e as estruturas de controle mais utilizadas;</li> <li>▪ aplicar indicadores de controle contábeis e financeiros;</li> <li>▪ reconhecer como a estratégia impacta o controle gerencial e</li> <li>▪ reconhecer as variáveis que impactam o comportamento na ótica do controle.</li> </ul>
<p><b>2. Impacto da estrutura empresarial no controle e na construção dos sistemas de controle</b></p> <p>2.1 Unidade de negócio e estrutura funcional</p> <p>2.2 Estrutura matricial</p> <p>2.3 Centros de responsabilidade e contas contábeis</p> <p>2.4 A aplicação do princípio da <i>accountability</i> na construção dos sistemas de controle: custos para decisão de produtos <i>versus</i> custos para controle</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ relacionar os pontos fortes e fracos da estrutura funcional e da unidade de negócios pela ótica do controle;</li> <li>▪ relacionar os pontos fortes e fracos da estrutura matricial pela ótica do controle;</li> <li>▪ identificar o que são os centros de responsabilidade, as contas contábeis e o seu impacto no controle, e</li> <li>▪ aplicar o princípio da <i>accountability</i> para criar os mecanismos de controle.</li> </ul>
<p><b>3. Preços de transferência: aplicações gerenciais</b></p> <p>3.1 Preço de transferência baseado no mercado</p> <p>3.2 Preço de transferência baseado nos custos</p> <p>3.3 Preço de transferência negociado</p> <p>3.4 Preço de transferência duplo</p> <p>3.5 Situação ideal para implantação de preços de transferência</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ utilizar os preços de transferência para tomar decisões de controle gerencial;</li> <li>▪ aplicar os preços de transferência com base no mercado e no custo, negociado e duplo, e</li> <li>▪ reconhecer qual é a situação ideal para implantar os preços de transferência.</li> </ul>

#### 4. Análise de relatórios de desempenho financeiro

- 4.1 Princípio da normalização dos relatórios financeiros
- 4.2 Análise da variação entre a receita real e a orçada
- 4.3 Variação de preço e de quantidade
- 4.4 Variação de quantidade e *mix* combinados
- 4.5 Variação do *mix*
- 4.6 Variação do mercado
- 4.7 Variação da participação no mercado (*market share*)
- 4.8 Explicação quantitativa e qualitativa das Variações

- reconhecer o conceito de normalização dos relatórios financeiros e
- relacionar as variações quantitativas e qualitativas entre a receita real e a orçada.

#### Bibliografia básica

- COURA, Betovem; BERMUDO, Vera. **Controladoria**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- PADOVEZE, Clovis L. **Controladoria estratégica e operacional**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

#### Bibliografia complementar

- ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>6. Orçamento e Controle</b>	24 h/a

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Contabilidade

<b>Ementa</b>
---------------

Conceito e finalidade do orçamento. Mecanismos orçamentários. Elaboração do orçamento nas diversas áreas: Orçamento de venda, produção, despesas operacionais por centro de responsabilidade, investimento de capital, despesas e receitas financeiras. Consolidação do orçamento com elaboração: fluxo de caixa, demonstração de resultado e balanço patrimonial. Controle orçamentário cotejando o real com o orçado. Análise e decisão.

<b>Conteúdo programático mínimo</b>
-------------------------------------

<b>Tópicos de conteúdo</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>
<p><b>1. Orçamento empresarial como instrumento de gestão</b></p> <p>1.1 Previsão fundamentada em cenários futuros</p> <p>1.2 Avaliação das mudanças na política econômica que afetem as decisões</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer as principais vantagens do orçamento como instrumento de gestão.</li> </ul>
<p><b>2. Formalização do orçamento quinquenal e mensal</b></p> <p>2.1 Elaboração das metas por período de, pelo menos, cinco anos</p> <p>2.2 Projeção do orçamento global (<i>five year plan</i>)</p> <p>2.3 Fluxo de caixa, DRE e balanço patrimonial</p> <p>2.4 Elaboração das metas mensais</p> <p>2.5 Projeção do orçamento global mensal – fluxo de caixa, DRE e balanço patrimonial</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ distinguir as características do orçamento global dos orçamentos setoriais, operacionais, financeiros e de capital;</li> <li>▪ elaborar as premissas básicas para auxiliar o processo de execução das projeções do fluxo de caixa, demonstração de resultado e balanço patrimonial que possibilitem efetuar simulações, análise de sensibilidade, custo de oportunidade e estratégia para os próximos períodos, e</li> <li>▪ projetar o fluxo de caixa, o DRE e o balanço patrimonial.</li> </ul>
<p><b>3. Orçamento por centros de responsabilidade por área</b></p> <p>3.1 Despesas controláveis e não controláveis por centro de responsabilidade</p> <p>3.2 Rateio das despesas não controláveis utilizando o orçamento matricial</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ aplicar o orçamento matricial, abordando as despesas distribuídas aos centros de responsabilidade.</li> </ul>
<p><b>4. Interface entre as áreas: comunicação e interdependência das diversas atividades no processo de elaboração do orçamento</b></p> <p>4.1 Formulação do planejamento orçamentário constituindo manual de instrução para elaboração do orçamento</p> <p>4.2 Técnicas padrões para estabelecer as premissas orçamentárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer as técnicas padrões para estabelecer premissas orçamentárias.</li> </ul>
<p><b>5. Articulação da contabilidade com a área orçamentária no processo de elaboração e manutenção do plano de contas contábil e o plano de contas orçamentário</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer o impacto do processo de planejamento no controle e</li> <li>▪ diferenciar o plano de contas contábil e orçamentário.</li> </ul>

<p>5.1 Dados úteis para o planejamento das atividades da empresa em diferentes níveis</p> <p>5.2 Resultados internos parciais para comparar com as metas</p>	
<p><b>6. Controle orçamentário</b></p> <p>6.1 Abordagem do controle orçamentário para calcular as variações entre o real e orçado</p> <p>6.2 Responsabilidades típicas de controle das variações de custo de material e mão de obra direta</p> <p>6.3 Causas e efeitos da variação ou de afastamento dos objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ planejar o controle orçamentário e</li> <li>▪ explicar os tipos de análise de variação mais importantes para o controle do orçamento.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- COELHO, Fabiano; PONTES, Ronaldo. **Orçamento e controle**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- SÁ, Carlos Alexandre. **Orçamento empresarial: novas técnicas de elaboração e acompanhamento**. São Paulo: Atlas, 2014.

### Bibliografia complementar



## Detalhamento do MÓDULO: FINANÇAS CORPORATIVAS

Disciplina	Carga horária
1. Economia Empresarial	24 h/a

Área	Subárea
Economia e finanças	Economia

### Ementa

Teoria da oferta e da demanda. Mercados competitivos e não competitivos. Mensuração da atividade econômica pela ótica da produção e dos preços. Políticas monetária e fiscal e estabilização da economia.

Conteúdo programático mínimo	
Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Teoria da demanda e da oferta</b> 1.1 Comportamento da demanda 1.2 Deslocamentos da curva de demanda 1.3 Teoria da oferta 1.4 Elasticidade: as sensibilidades medidas 1.5 Demanda: a elasticidade preço e renda 1.6 Oferta: a elasticidade-preço	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar o ambiente econômico e os principais atores microeconômicos;</li> <li>▪ reconhecer a teoria da oferta e demanda, e</li> <li>▪ descrever os conceitos de elasticidade, preço e renda.</li> </ul>
<b>2. Mercados competitivos e não competitivos</b> 2.1 Maximização do lucro 2.2 Competição perfeita 2.3 Lucro econômico <i>versus</i> lucro contábil 2.4 Monopólio e oligopólios 2.5 Blocos econômicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer o conceito de maximização do lucro;</li> <li>▪ diferenciar os mercados competitivos e não competitivos;</li> <li>▪ caracterizar lucro econômico e contábil, e</li> <li>▪ explicar as ineficiências oriundas dos mercados pouco competitivos.</li> </ul>
<b>3. Mensuração da atividade econômica: produção e preços</b> 3.1 Estimativa do PIB 3.2 Produção, renda e valor agregado 3.3 Ciclo de negócios e crescimento potencial 3.4 Investimento e crescimento do PIB potencial 3.5 Inflação e índices de preços	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer o ambiente econômico por meio dos principais atores econômicos;</li> <li>▪ conceituar PIB;</li> <li>▪ conceituar PIB potencial e</li> <li>▪ conceituar inflação.</li> </ul>
<b>4. Políticas monetárias e fiscal e balanço de pagamentos</b> 4.1 Banco Central e geração da moeda 4.2 Política monetária e regime de metas de inflação 4.3 Política fiscal 4.4 Déficit público e dívida pública 4.5 Balanço de pagamentos 4.6 Mercado cambial 4.7 Política cambial e regimes de taxa fixa e flutuante	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer os impactos das políticas monetária, fiscal e cambial na estabilização da economia;</li> <li>▪ identificar os efeitos das políticas monetária, fiscal e cambial sobre os mercados e empresas;</li> <li>▪ explicar o regime de metas de inflação;</li> <li>▪ diferenciar dívida e déficit público;</li> <li>▪ definir balanço de pagamentos;</li> <li>▪ identificar transações na conta corrente;</li> <li>▪ identificar transações na conta de capital;</li> <li>▪ definir mercado cambial e</li> <li>▪ reconhecer os impactos da política cambial.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- GONÇALVES, Antônio Carlos Porto *et al.* **Economia empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- MANKIW, Gregory. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2019.

### Bibliografia complementar

- KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

Disciplina	Carga horária
2. Matemática Financeira	24 horas-aula

Área	Subárea
Economia e finanças	Finanças

### Ementa

Relações fundamentais e taxa de juros. Regime de juros simples e de juros compostos. Séries uniformes de pagamento. Sistemas de amortização de dívidas. Desconto de títulos e duplicatas. VPL e TIR.

Conteúdo programático mínimo	
Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Relação fundamental e taxa de juros</b> 1.1 Representação gráfica de um fluxo de caixa 1.2 Capital, juros e montante 1.3 Relação de equivalência de capitais para um período	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os conceitos básicos dos cálculos financeiros.</li> </ul>
<b>2. Regime de juros simples</b> 2.1 Conceito e utilização 2.2 Cálculo do montante, número de períodos, taxa de juros 2.3 Taxas de juros equivalentes simples 2.4 Equivalência de capitais em juros simples	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular operações financeiras em diferentes regimes de capitalização e</li> <li>▪ aplicar o conceito de juros simples.</li> </ul>
<b>3. Regime de juros compostos</b> 3.1 Conceito e utilização 3.2 Cálculo do montante, número de períodos, taxa de juros 3.3 Taxas de juros equivalentes compostas 3.4 Transformação entre taxas nominais e taxas efetivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular operações financeiras em diferentes regimes de capitalização;</li> <li>▪ aplicar o conceito de juros composto e</li> <li>▪ calcular taxas nominais e taxas efetivas.</li> </ul>
<b>4. Séries uniformes</b> 4.1 Conceitos e utilização 4.2 Cálculo do valor presente e do valor futuro 4.3 Anuidades e perpetuidades 4.4 Séries uniformes e não uniformes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar e classificar séries de pagamento, e</li> <li>▪ calcular o valor presente e o valor futuro de séries de pagamento uniformes e não uniformes.</li> </ul>
<b>5. Sistema de amortização</b> 5.1 Conceito e utilização 5.2 Sistema <i>Price</i> 5.3 Sistema SAC 5.4 Sistema Americano	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar sistemas de amortização e</li> <li>▪ calcular os desembolsos para pagamento de dívidas em diferentes sistemas de amortização.</li> </ul>
<b>6. Descontos</b> 6.1 Conceito e utilização 6.2 Desconto simples 6.3 Desconto composto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular o desconto de pagamentos futuros em diferentes sistemas.</li> </ul>
<b>7. Introdução aos conceitos de VPL e TIR</b> 7.1 VPL: aplicações básicas 7.2 TIR: aplicações básicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ utilizar os conceitos de VPL e TIR para avaliação de projetos de investimento.</li> </ul>

**Bibliografia básica**

- LACHTERMACHER, Gerson; ABREU, João Paulo F. de; ABREU FILHO, José Carlos F. de; NERY, Sérgio Luiz da Motta. **Matemática financeira**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Bibliografia complementar**

- JUER, Milton. **Praticando e aplicando matemática financeira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
- SILVA, André Luiz Carvalhal. **Matemática financeira aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina	Carga horária
3. Finanças Corporativas	24 horas-aula

Área	Subárea
Economia e finanças	Finanças

### Ementa

Visão geral de finanças. Relação risco *versus* retorno. Determinação dos fluxos de caixa. Fundamentos da avaliação de empresas. Indicadores básicos para análise de viabilidade de investimentos.

### Conteúdo programático mínimo

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Visão geral de finanças</b> 1.1 Conceituação de finanças 1.2 Funções do gestor financeiro 1.3 Geração de valor em finanças	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os princípios básicos das finanças corporativas e</li> <li>▪ reconhecer a função do gestor financeiro.</li> </ul>
<b>2. Relação risco <i>versus</i> retorno</b> 2.1 Princípios básicos 2.2 Risco e retorno 2.3 Modelo CAPM ( <i>capital asset pricing model</i> ) 2.4 Custo médio ponderado do capital (CMPC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os princípios básicos da teoria de risco e retorno;</li> <li>▪ calcular a taxa de retorno para os sócios de um projeto ou uma empresa (CAPM) e</li> <li>▪ determinar a taxa de retorno para a empresa como um todo (CMPC).</li> </ul>
<b>3. Determinação dos fluxos de caixa</b> 3.1 Projeção dos resultados 3.2 Demonstrativos dos fluxos de caixa (FCD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular o fluxo de caixa da empresa.</li> </ul>
<b>4. Fundamentos da avaliação de empresas</b> 4.1 Importância da avaliação para a tomada de decisão 4.2 Fundamentos da avaliação: diferença entre custo e valor 4.3 Métodos de avaliação: valor patrimonial e fluxo de caixa descontado (FCD).	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer a importância de avaliar empresas ou projetos antes de investir;</li> <li>▪ identificar os métodos valor patrimonial e fluxo de caixa descontado para avaliação de empresas;</li> <li>▪ avaliar empresas utilizando o fluxo de caixa descontado e</li> <li>▪ aplicar cálculos para avaliação de empresas ou projetos pelo método do fluxo de caixa descontado (FCD).</li> </ul>
<b>5. Financiamento da empresa</b> 5.1 Debêntures 5.2 IPO 5.3. Outras emissões de longo prazo 5.4 Financiamentos de curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar os principais instrumentos de financiamento de longo prazo para a empresa;</li> <li>▪ descrever o processo de emissão de uma debênture;</li> <li>▪ descrever um processo de IPO e</li> <li>▪ apresentar formas de financiamento de curto prazo.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- CURY, Marcus Vinícius Quintella; ABREU Filho, José Carlos Franco; GONÇALVES, Danilo Américo; SOUZA, Cristóvão Pereira. **Finanças corporativas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.

### Bibliografia complementar

- GITMANN, L. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Editora Pearson, 2012.
- ROSS, Stephen *et al.* **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Disciplina	Carga horária
4. Análise de Projetos de Investimento	24 horas-aula

Área	Subárea
Economia e finanças	Finanças

### Ementa

Aspectos da análise de projetos de investimento. Aplicabilidade e limitações dos métodos de análise da viabilidade de um projeto de investimento. Cálculo do risco sistêmico de um ativo. Aplicabilidade dos métodos de análise comparativa e de performance dos projetos de investimento.

Conteúdo programático mínimo	
Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<p><b>1. Aspectos relevantes da análise de projetos de investimento</b></p> <p>1.1 Ampliação dos conceitos de finanças corporativas</p> <p>1.2 Objetivo de um investimento</p> <p>1.3 Determinação do valor de um ativo (avaliação intrínseca e avaliação relativa)</p> <p>1.4 Risco sistêmico e risco diversificável</p> <p>1.5 Ampliação do modelo de precificação de ativos (CAPM) e do custo médio ponderado de capital (CMPC)</p> <p>1.6 Projeção dos fluxos de caixa dos projetos de investimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar e reconhecer os aspectos relevantes da análise de projetos de investimento;</li> <li>▪ identificar o custo de capital de um projeto de investimento sob a ótica dos acionistas e sob a ótica do custo geral de financiamento do projeto e</li> <li>▪ estruturar e projetar os fluxos de caixa dos projetos de investimento.</li> </ul>
<p><b>2. Aplicabilidade e limitações dos métodos que permitem analisar a viabilidade de um projeto de investimento</b></p> <p>2.1 Aplicabilidade e limitações dos modelos de <i>payback</i> simples (PS) e <i>payback</i> descontado (PD)</p> <p>2.2 Aplicabilidade e limitações dos modelos de valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e taxa interna de retorno modificada (MTIR)</p> <p>2.3 Aplicabilidade e limitações dos pontos de equilíbrio operacional, contábil e econômico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ reconhecer e verificar a aplicabilidade dos métodos que permitem testar a viabilidade dos projetos de investimento e</li> <li>▪ identificar as limitações dos critérios que permitem testar a viabilidade dos projetos de investimento.</li> </ul>
<p><b>3. Cálculo do risco sistêmico de um ativo</b></p> <p>3.1 Cálculo da variável <i>beta</i> para estimação da taxa mínima de atratividade de um projeto de investimento sob a ótica do acionista</p> <p>3.2 Cálculo do <i>beta</i> alavancado e do <i>beta</i> desalavancado</p> <p>3.3 Cálculo do <i>beta</i> setorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ identificar a forma de cálculo da variável <i>beta</i> utilizada para estimação da taxa mínima de atratividade de um projeto de investimentos sob a ótica do acionista;</li> <li>▪ identificar os impactos do nível de endividamento na estimação da variável <i>beta</i>;</li> <li>▪ identificar a forma de calcular a variável <i>beta</i> a ser aplicada em projetos de investimento de determinado setor.</li> </ul>

<p><b>4. Aplicabilidade dos métodos de análise comparativa e de performance dos projetos de investimento</b></p> <p>4.1 Projetos mutuamente excludentes  4.2. Aplicabilidade do índice de lucratividade (IL)  4.3 Aplicabilidade do valor presente uniforme (VPU)  4.4 Análise de sensibilidade  4.5 Esperança matemática  4.6 Análise de valor agregado  4.7 EVA® e MVA®</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ compreender os pressupostos para a análise comparativa de projetos de investimento;</li> <li>▪ identificar os principais métodos de análise comparativa de projetos de investimento;</li> <li>▪ verificar a aplicabilidade dos principais métodos de análise comparativa de investimentos e a sensibilidade dos projetos às mutações nas variáveis de mercado e</li> <li>▪ calcular e analisar a performance de um projeto de investimento.</li> </ul>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Bibliografia básica

- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- RÊGO-BORDEAUX, Ricardo; PAULO, Gorete Pereira; SPRITZER, Ilda Maria; ZOTES, Luis Péres. **Viabilidade econômico-financeira de projetos**. 4. ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2013.

### Bibliografia complementar

- ROSS, S. A. *et al.* **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
5. Gestão do Capital de Giro	24 horas-aula

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e finanças	Finanças

<b>Ementa</b>
---------------

Gestão de capital de giro. Estratégias de financiamento e de investimentos em capital de giro. Gestão de disponíveis. Gestão de recebíveis. Gestão de estoques. Gestão de compras.

<b>Conteúdo programático mínimo</b>	
<b>Tópicos de conteúdo</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>
<b>1. Gestão de capital de giro</b> 1.1 Origem do capital de giro 1.2 Apresentação e classificação dos principais demonstrativos financeiros 1.3 Estratégias de financiamento das operações e capital de giro líquido (CGL) 1.4 Investimentos em necessidade de capital de giro (NCG) 1.5 Saldo de tesouraria (ST) 1.6 Efeito “tesoura” de Fleuriet 1.7 “Overtrade” – o efeito tesoura levando à insolvência	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ definir e entender as estratégias de financiamento e investimento de capital de giro e dos seus impactos no risco de insolvência.</li> </ul>
<b>2. Análise e dimensionamento do capital de giro</b> 2.1 Conflitos entre risco e retorno na gestão do capital de giro 2.2 Índices de liquidez e análise do financiamento do capital de giro 2.3 Análise dos investimentos em capital de giro, prazos e ciclos 2.4 Análise e dimensionamento do financiamento e investimento em capital de giro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ dimensionar, analisar e acompanhar a situação financeira no curto prazo.</li> </ul>
<b>3. Orçamento de caixa e gestão de tesouraria</b> 3.1 Método indireto de orçamentação e fluxo de caixa 3.2 Gestão de tesouraria e modelos de gestão dos investimentos em caixa 3.3 Mercado financeiro e operações de captação e aplicação de recursos 3.4 Demonstração dos fluxos de caixa	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ realizar a análise prospectiva do desempenho econômico e financeiro;</li> <li>▪ compreender os modelos de gestão de caixa;</li> <li>▪ aplicar estratégias de relacionamento com os agentes financeiros e</li> <li>▪ analisar a demonstração dos fluxos de caixa, demonstração obrigatoriamente elaborada pelas empresas desde 2010 e que segue uma estrutura predefinida (CPC 03).</li> </ul>



<b>4. Estratégias operacionais de capital de giro</b> 4.1 Gestão de crédito e de recebíveis 4.2 Gestão de estoques 4.3 Gestão de compras	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ definição e implementação de políticas operacionais de capital de giro.</li></ul>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Bibliografia básica

- GUIMARÃES, José de Oliveira; OZÓRIO, Diego. **Gestão de capital de giro**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
- NETO, Alexandre Assaf; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### Bibliografia complementar

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
6. Avaliação de Empresas	24 horas-aula

<b>Área</b>	<b>Subárea</b>
Economia e Finanças	Finanças

### Ementa

Conceito de valor. Método de fluxo de caixa descontado (FCD). Fluxos de caixa e taxa de desconto. Método da avaliação por múltiplos. Método da avaliação dos direitos contingenciais. EVA, fusões e aquisições.

### Conteúdo programático mínimo

Tópicos de conteúdo	Objetivos de aprendizagem
<b>1. Métodos de avaliação</b> 1.1 Conceito de valor 1.2 Avaliação por meio do fluxo de caixa descontado (FCD) 1.3 Avaliação por meio de múltiplos 1.4 Avaliação por meio de opções reais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ entender os conceitos básicos de avaliação de empresas e</li> <li>▪ dominar as técnicas dos principais métodos de avaliação.</li> </ul>
<b>2. Avaliação por meio do fluxo de caixa descontado</b> 2.1 Modelo de dividendos descontados 2.2 Avaliação pelo fluxo de caixa da firma 2.3 Avaliação pelo fluxo de caixa do acionista 2.4 Valor presente ajustado	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ construir e conciliar o fluxo de caixa descontado da firma e do acionista a partir das demonstrações financeiras da empresa.</li> </ul>
<b>3. Avaliação por meio de múltiplos</b> 3.1 Indicadores de desempenho 3.2 Múltiplos de lucratividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ avaliar a empresa por método de múltiplos;</li> <li>▪ identificar os impactos dos múltiplos importados no <i>valuation</i> e</li> <li>▪ realizar ajustes dos múltiplos importados.</li> </ul>
<b>4. Fusões e aquisições</b> 4.1 Fusões 4.2 Aquisições 4.3 Sinergias	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ calcular as fontes de sinergia e explicar os resultados de fusões e aquisições.</li> </ul>

### Bibliografia básica

- BREALEY, Richard A. *et al.* **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
- DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

### Bibliografia complementar